

Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o Ministro Sergio Moro precisa vir ao Congresso Nacional para dar explicações sobre a denúncia da revista *Globo Rural* deste final de semana.

Diz a revista que, no dia 7 de agosto, o Ministério Público Federal alertou o IBAMA no sentido de que fazendeiros do Pará estavam combinando que, em 10 de agosto, ou seja, 3 dias depois, incendiariam as margens da BR-163.

Mas o alerta não serviu pra nada. O “Dia do Fogo” aconteceu, e o Governo não interviu. Só 2 dias depois, em 12 de agosto, o IBAMA respondeu ao MPF. Disse que os fiscais não atuaram porque não contavam com nenhuma proteção da Polícia Militar do Pará, nem da Força Nacional. Sim, segundo o IBAMA, houve um pedido oficial do órgão para que a Força Nacional fosse deslocada ao Pará.

Mas onde estava a Força Nacional nesses dias? Em Brasília. E o que acontecia em Brasília? A 1ª Marcha das Mulheres Indígenas e a Marcha das Margaridas. Ou seja, o Ministro Moro e o Presidente Bolsonaro consideraram que mulheres trabalhadoras rurais, que plantam comida, e mulheres indígenas, que defendem a floresta, representam mais risco ao País do que fazendeiros incendiários.

O Ministro Moro tem que vir aqui.

Por que, afinal, este Governo prefere usar a força contra mulheres, enquanto protege fazendeiros incendiários?